



RELATÓRIO DE GESTÃO

0 – INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e a nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei nº 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Ribeira Grande em 2025, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentada em anexo às demonstrações financeiras.

As contas do Município de Ribeira Grande foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.





1 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município de Ribeira Grande que incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes, a saber:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
1.	Funções gerais	868 487,00	1 985 961,93	1 252 816,71	63,08
1.1.1	Administração geral	612 947,00	1 735 728,91	1 009 525,89	58,16
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	255 540,00	250 233,02	243 290,82	97,23
2.	Funções sociais	10 315 480,00	11 950 217,55	9 750 502,86	81,59
2.1.1	Ensino não superior	1 063 600,00	1 195 286,28	1 039 687,94	86,98
2.3.2	Ação social	314 884,00	344 884,00	312 012,75	90,47
2.4.1	Habitação	1 332 207,00	1 232 963,93	1 111 477,03	90,15
2.4.2	Ordenamento do território	1 016 223,00	789 684,57	376 720,80	47,71
2.4.3	Saneamento	917 999,00	843 206,30	425 119,00	50,42
2.4.4	Abastecimento de água	1 105 897,00	518 737,42	258 911,87	49,91
2.4.5	Resíduos sólidos	1 754 155,00	1 878 880,38	1 867 875,12	99,41
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	619 566,00	764 939,79	636 797,43	83,25
2.5.1	Cultura	378 987,00	1 312 953,52	1 196 144,00	91,10
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 608 169,00	2 006 324,38	1 515 090,45	75,52
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	203 793,00	1 062 356,98	1 010 666,47	95,13
3.	Funções económicas	5 144 512,00	6 501 519,69	3 701 481,27	56,93
3.2.0	Indústria e energia	170 957,00	35 839,21	25 007,00	69,78
3.3.1	Transportes rodoviários	4 407 589,00	5 155 923,32	2 564 096,87	49,73
3.4.1	Mercados e feiras	4 640,00	29 973,77	28 998,94	96,75
3.4.2	Turismo	548 679,00	1 234 543,75	1 046 682,14	84,78
3.5.0	Outras Funções Económicas	12 647,00	45 239,64	36 696,32	81,12
4.	Outras funções	1 635 719,00	1 944 977,59	1 916 974,59	98,56
4.2.1	Transferência entre administrações	1 635 719,00	1 944 977,59	1 916 974,59	98,56
TOTAL		17 964 198,00	22 382 676,76	16 621 775,43	74,26

Atingiu-se um índice de execução de 74,26% e uma taxa de execução física das Grandes Opções do Plano em termos de faturação de **74,26%**.

Funções Gerais – Objetivo 1

Administração geral e Proteção civil e luta contra incêndios

Durante o ano de 2025 foram investidos 1 009 525,89 € no programa “Administração Geral”, com destaque para a aquisição de novos servidores e site da Câmara, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pela aquisição do prédio urbano sito no Largo 1 de Dezembro, Vila de Rabo de Peixe.





No programa "Proteção Civil e Luta Contra Incêndios" foram contabilizados 243 290,82€, tendo sido atribuído um valor de 150.000 € à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, para a execução do seu plano anual de atividades. Também por este programa foram adquiridos equipamentos de Proteção Civil, no âmbito de uma Candidatura ao Açores 2030.

Funções Sociais – Objetivo 2

Ensino não superior

O programa "Ensino Não Superior" teve um valor executado de 1 039 687,94€, revelando dessa forma o compromisso do atual executivo camarário no apoio e na melhoria das condições de aprendizagem no concelho, com especial destaque para o contrato-programa com a Cooperativa de Ensino A Ponte Norte, no valor de 640 000,00€.

Foram também realizadas importantes obras de manutenção em dois estabelecimentos de ensino, nomeadamente nas escolas: EB/JI em São Brás e EB/JI Espírito Santo, Matriz.

Ação Social

Em 2025 foram investidos 312 012,75€ no programa "Ação Social", com destaque para a atribuição de bolsas de estudo (133 481,76 €), o regulamento de apoio à habitação degradada (134 631,56 €) e o fundo de emergência com (43 142,71 €).

Habitação

Durante o ano de 2025 foram investidos 1 111 477,03 € quase em exclusivo destinado ao pagamento da locação financeira dos 122 fogos da SDRG, S.A.

No final de 2025 foram assinados os contratos de comparticipação com o IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana), para financiamento da aquisição dos 122 fogos da SDRG, S.A. através do PRR.

Estes contratos farão com que a autarquia possa ser comparticipada em 100% do valor da aquisição dos fogos, fazendo assim com que seja extinta a dívida das locações financeiras, passando depois o património dos 122 fogos para o património municipal.

Ordenamento do Território

Foram realizados investimentos de 376 720,80€ sendo que 340 000,00 € foram para a última tranche da aquisição do prédio 86 A Conceição, na área de execução do Monte Verde destinado ao futuro parque urbano da cidade.

Saneamento e abastecimento de Água





Em 2025 foram investidos 425 119,00€ no saneamento básico e 258 911,87€ no abastecimento de água, com destaque para a Requalificação das estações elevatórias da Maia E1, E2, E3 e deslocação da E4 (Açores 2030), empreitada Construção do S.B. Caminho do Arco-Pico da Pedra, execução da rede de águas Rua Aristides Soares Gamboa-Ribeirinha, Cadastro Infraestruturas Abastecimento Água e Saneamento de Águas Residuais e Pluviais para o Concelho e aquisição de terrenos para a Implementação de 2 colectores de água nas Gramas de Baixo-Ribeirinha (Contrato ARAAL).

Resíduos Sólidos

No total foram contabilizados 1 867 875,12€, em que está incluído o valor da recolha de resíduos e o depósito, o que resulta num aumento de 42% em relação ao ano anterior.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

No ano de 2025 foram realizadas intervenções no montante de 636 797,43 €, com especial destaque para a conclusão das empreitadas da Casa Mortuária de Nossa Senhora da Estrela e da Zona de Lazer da Soca, nos Fenais da Ajuda. Este programa inclui a recuperação de alguns Parques Infantis financiada pelo PRORURAL, a aquisição de dois terrenos para ampliação da Cascalheira do Pico da Pedra (artigos 36 e 37 da seção G, Pico da Pedra), e a manutenção dos trilhos pedestres.

Cultura

A dinamização cultural tem sido uma aposta do atual executivo camarário, materializado em diversos apoios concedidos a instituições e entidades que promovem o concelho. Em 2025 foram investidos 1 196 144,00 € nesta área.

Desporto, Recreio e Lazer

1 515 090,45 €, mais 21% em relação ao ano anterior, diz bem nota da preocupação do executivo camarário nesta área, que inclui as transferências atribuídas aos agentes desportivos, as obras da segunda fase do campo de jogos do Bom Jesus, em Rabo de Peixe, a recuperação do Polidesportivo Rua de São Paulo-Rabo de Peixe através do PRORURAL, a promoção da palavra Ribeira Grande e os eventos desportivos.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

Em 2025 a autarquia disponibilizou 1 010 666,47 € para este programa, sendo de realçar o apoio às instituições sem fins lucrativos de atividades cívicas e religiosas e a conclusão das obras no edifício de serviço de apoio à comunidade na Lomba da Maia.





Funções Económicas – Objetivo 3

Transportes rodoviários

Em 2025 investiu-se 2 564 096,87 €, onde se destacou a pintura da Ponte dos 8 arcos da Ribeira Grande financiada pelo PRORURAL, a conclusão da empreitada do Parque de estacionamento junto ao Cemitério do Pico da Pedra, a construção do Parque de Estacionamento da Canada das Gentes (Zona S. João)-Porto Formoso, a reabilitação da Ponte das Gramas-Ribeirinha, a aquisição de prédio para a construção de um Parque de Estacionamento na Rua da Alegria-Rabo de Peixe, a aquisição do terreno para Construção Parque de estacionamento Rua João Luís Pacheco da Câmara-Pico da Pedra, a aquisição de Viatura Pesada (7.500 Kg) proteção do meio ambiente (PRORURAL) e aquisição Varredora Mecânica limpeza de espaços públicos (PRORURAL), e a reabilitação das seguintes vias municipais:

- Rua Aristides Soares Gamboa-Ribeirinha;
- Rua da Saudade-Pico da Pedra;
- Rua do Covão-Lomba de São Pedro;
- Rua da Igreja e Rua Direita, Ribeira Funda-Fenais da Ajuda;
- Rua do Pinheiro-Pico da Pedra;
- Caminho Rebentão-Porto Formoso;
- Rua de São João - Rabo de Peixe;
- Rua do Rosário - Rabo de Peixe;
- Rua Gonçalo Velho-Rabo de Peixe;
- Rua dos Lagos-Ribeira Seca;
- Travessa da Rua Direita de Cima-Ribeira Seca;
- Rua das Fontes-São Brás;
- Rua dos Moinhos-Porto Formoso.

Também por este programa foram feitos os depósitos no âmbito das expropriações dos prédios sítios na Rua Central nº 1, Calhetas, na Rua do Mourato nº 23, Ribeira Seca, para construção de Parques de Estacionamento e do prédio rustico sito na Rua do Biscoito, Santa Bárbara, para construção de uma bacia de retenção e Parque de Estacionamento.

Turismo





A promoção e a projeção do concelho têm sido determinantes para aumentar a notoriedade do concelho. A aposta em eventos como a Festa da Flor, as Festas da Cidade, a Feira Quinhentista e a Aldeia de Natal, têm permitido dinamizar o comércio local e a projetar a cidade e o concelho além-fronteiras. Em 2025 foram investidos 1 046 682,14€ nessa área.

Outras Funções – Objetivo 4

Transferências entre Administrações

As delegações de competências entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia, conheceu um novo impulso com o atual executivo camarário.

Em 2025 foram transferidos 1 916 974,59€ para as juntas de freguesia, revelando dessa forma a sensibilidade e o sentido de missão que as juntas de freguesia desempenham no dia-a-dia da nossa comunidade.





1.1.1 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2025, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos grandes setores estruturais, a saber:

INVESTIMENTOS POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1.	Funções gerais	630 708,00	1 724 281,52	1 030 365,24	59,76
1.1.1	Administração geral	510 168,00	1 624 048,50	937 074,42	57,70
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	120 540,00	100 233,02	93 290,82	93,07
2.	Funções sociais	5 705 318,00	4 923 575,62	3 079 236,95	62,54
2.1.1	Ensino não superior	104 227,00	240 626,78	165 556,84	68,80
2.3.2	Ação social	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1	Habituação	875 075,00	789 293,86	673 522,20	85,33
2.4.2	Ordenamento do território	1 016 223,00	789 684,57	376 720,80	47,71
2.4.3	Saneamento	863 776,00	808 983,30	397 066,72	49,08
2.4.4	Abastecimento de água	1 029 797,00	457 512,67	217 130,91	47,46
2.4.5	Resíduos sólidos	381 102,00	23 027,38	19 663,16	85,39
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	423 613,00	526 722,98	484 521,91	91,99
2.5.1	Cultura	4,00	83 891,12	19 973,32	23,81
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	960 633,00	1 128 200,98	652 467,05	57,83
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	50 868,00	75 631,98	72 614,04	96,01
3.	Funções económicas	4 580 680,00	5 250 801,29	2 649 902,13	50,47
3.2.0	Indústria e energia	170 957,00	35 839,21	25 007,00	69,78
3.3.1	Transportes rodoviários	4 403 589,00	5 152 391,67	2 563 302,55	49,75
3.4.1	Mercados e feiras	4 640,00	29 973,77	28 998,94	96,75
3.4.2	Turismo	1 491,00	1,00	0,00	0,00
3.5.0	Outras Funções Económicas	3,00	32 595,64	32 593,64	99,99
TOTAL		10 916 706,00	11 898 658,43	6 759 504,32	56,81

Atingiu-se o índice de execução de 56,81% e uma taxa de execução física dos Investimentos em termos de faturação de **56,81%**.

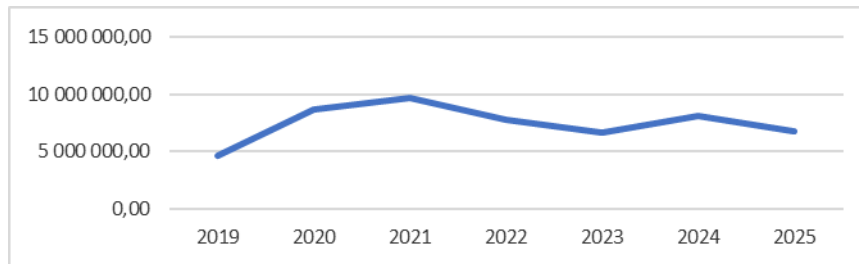
EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS

Designação	2019 €	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €	2024 €	2025 €
Investimento pago	4 680 349,81	8 664 359,41	9 714 333,66	7 736 526,00	6 704 138,06	8 061 303,08	6 759 504,32





EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Os valores expressos refletem um decréscimo do investimento de 16,15% em relação a 2024, **atingindo em 2025, o valor de 6,7 milhões de euros.**

1.1.2 – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Na Execução Anual das Atividades mais relevantes, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2025, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes às atividades programadas e executadas em cada um dos grandes setores estruturais:

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1.	Funções gerais	237 779,00	261 680,41	222 451,47	85,01
1.1.1	Administração geral	102 779,00	111 680,41	72 451,47	64,87
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	135 000,00	150 000,00	150 000,00	100,00
2.	Funções sociais	4 610 162,00	7 026 641,93	6 671 265,91	94,94
2.1.1	Ensino não superior	959 373,00	954 659,50	874 131,10	91,56
2.3.2	Ação social	314 884,00	344 884,00	312 012,75	90,47
2.4.1	Habituação	457 132,00	443 670,07	437 954,83	98,71
2.4.3	Saneamento	54 223,00	34 223,00	28 052,28	81,97
2.4.4	Abastecimento de água	76 100,00	61 224,75	41 780,96	68,24
2.4.5	Resíduos sólidos	1 373 053,00	1 855 853,00	1 848 211,96	99,59
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	195 953,00	238 216,81	152 275,52	63,92
2.5.1	Cultura	378 983,00	1 229 062,40	1 176 170,68	95,70
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	647 536,00	878 123,40	862 623,40	98,23
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	152 925,00	986 725,00	938 052,43	95,07
3.	Funções económicas	563 832,00	1 250 718,40	1 051 579,14	84,08
3.3.1	Transportes rodoviários	4 000,00	3 531,65	794,32	22,49
3.4.2	Turismo	547 188,00	1 234 542,75	1 046 682,14	84,78
3.5.0	Outras Funções Económicas	12 644,00	12 644,00	4 102,68	32,45
4.	Outras funções	1 635 719,00	1 944 977,59	1 916 974,59	98,56
4.2.1	Transferência entre administrações	1 635 719,00	1 944 977,59	1 916 974,59	98,56
TOTAL		7 047 492,00	10 484 018,33	9 862 271,11	94,07

Atingiu-se o valor de 94,07% e uma taxa de execução física das Atividades Mais Relevantes em termos de faturação de **94,07%**.

1.2 – ORÇAMENTO





Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se no anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

1.2.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

1.2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Executado* 2024	Previsto 2025		Executado* 2025	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1 Impostos Diretos	5 501 043,48	5 347 790,00	5 347 790,00	6 333 744,04	118,437
2 Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	302 047,81	411 373,00	411 373,00	752 324,46	182,881
5 Rendimentos de Propriedade	631 433,95	605 666,00	605 666,00	654 214,59	108,016
6 Transferências Correntes	13 539 734,17	14 842 212,00	14 842 212,00	15 010 842,02	101,136
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4 972 486,29	4 878 509,00	4 878 609,00	5 076 743,94	104,061
8 Outras Receitas Correntes	1 285,18	13 460,00	13 360,00	18 652,04	139,611
Total das Receitas Correntes	24 948 030,88	26 099 010,00	26 099 010,00	27 846 521,09	106,696

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Receitas Correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira das autarquias, já que se trata de um fluxo monetário estável.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Diretos, as Transferências Correntes e a Venda de Bens e Serviços Correntes que representam 94,88% das Receitas Correntes.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas brutas é de 106,696%.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas líquidas é de **106,427%**.

De 2024 para 2025 o valor das receitas correntes aumentou 11,62%. Este aumento verifica-se essencialmente nos Impostos Diretos (2024: 5 501 043,48 euros; 2025: 6 333 744,04 euros), nas Taxas, multas e outras penalidades (2024: 302 047,81 euros; 2025: 752 324,46 euros), nos Rendimentos de Propriedade (2024: 631 433,95 euros; 2025: 654 214,59 euros), nas transferências correntes (2024: 13 539 734,17 euros; 2025: 15 010 842,02), na Venda de bens e serviços correntes (2024: 4 972 486,29 euros; 2025: 5 076 743,94 euros), nas Outras Receitas Correntes (2024: 1 285,18 euros; 2025: 18 652,04 euros).

O grande aumento das Taxas, Multas e Outras Penalidades deve-se à implementação da Taxa Turística da Ribeira Grande, totalizando 249 339,00 euros em 2025.

A inexistência de impostos indiretos em 2025, resulta da aplicação da FAQ 39 CNC, que originou a passagem dos valores das dotações das rubricas 02 Impostos Indiretos para as rubricas 04 Taxas, Multas e Outras Penalidades, através da 1ª revisão ao Orçamento da Receita de 2020.





1.2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2024	Previsto 2025		Executado* 2025	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
9 Venda Bens Investimento	20 447,63	34 581,00	34 581,00	28 152,28	81,410
10 Transferências de Capital	2 897 040,20	5 606 235,00	5 606 744,57	4 849 001,97	86,485
11 Ativos Financeiros	0,00	2,00	2,00	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	0,00	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	0,000
13 Outras Receitas de Capital	0,00	850,00	850,00	470,53	55,356
Total das Receitas de Capital	2 917 487,83	7 141 668,00	7 142 177,57	6 377 624,78	89,295

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Transferências de Capital, que perfazem 76,03% das Receitas de Capital, resultam, fundamentalmente, das Transferências do Orçamento do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro), do PO Açores 2030, do PRORURAL e da Região Autónoma dos Açores (Contratos ARAAL).

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas brutas é de 89,295%.
O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas líquidas é de **89,149%**.

De 2024 para 2025 o valor das receitas de capital aumentou 118,560%. Este aumento verifica-se essencialmente nas Transferências de Capital (2024: 2 897 040,20 euros; 2025: 4 849 001,97 euros), em especial nas Transferências do PO 2030 (2024: 190 758,76 euros; 2025: 1 001 174,16 euros) e PRORURAL (2024: 0,00 euros; 2025: 305 122,58 euros) e nos Passivos Financeiros (2024: 0,00 euros; 2025: 1 500 000,00 euros), devido à utilização do capital do empréstimo para a obra da Frente Mar.

1.2.1.3 – OUTRAS RECEITAS

Composição	Executado* 2024	Previsto 2025		Executado* 2025	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	16 405,10	24 270,00	24 270,00	8 606,49	35,461
Total de Reposições não abatidas	16 405,10	24 270,00	24 270,00	8 606,49	35,461

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido das reposições não abatidas nos pagamentos é de 35,461%.





Composição	Executado* 2024	Previsto 2025		Executado* 2025	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
16 Saldo da gerência anterior	3 526 600,44	0	3 250 209,00	3 250 209,00	100,000
Total Saldo da Gerência Anterior	3 526 600,44	0	3 250 209,00	3 250 209,00	100,000

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido é de 100,000%.

De 2024 para 2025 o valor do saldo da gerência anterior diminuiu 7,84% (2024: 3 526 600,44 euros; 2025: 3 250 209,00 euros).

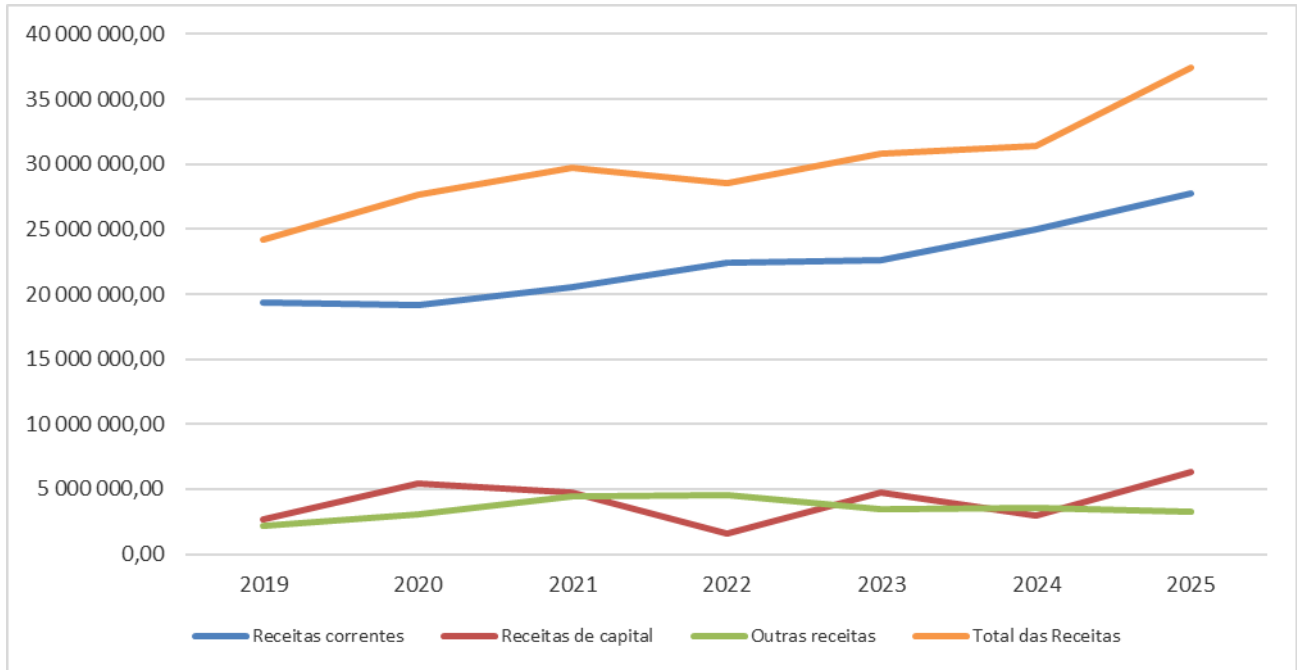
1.2.1.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Designação	2019 €	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €	2024 €	2025 €
Receitas correntes	19 330 540,89	19 127 741,62	20 526 808,32	22 419 174,66	22 654 502,88	24 948 030,88	27 846 521,09
Receitas de capital	2 646 848,44	5 465 188,41	4 738 484,75	1 548 588,43	4 743 537,09	2 917 487,83	6 377 624,78
Outras receitas	2 212 751,83	3 015 769,02	4 495 409,08	4 561 994,97	3 416 011,09	3 543 005,54	3 258 815,49
Total das Receitas	24 190 141,16	27 608 699,05	29 760 702,15	28 529 758,06	30 814 051,06	31 408 524,25	37 482 961,36





EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



O índice de execução atingido das receitas cobradas brutas é de **102,649%**.
O índice de execução atingido das receitas cobradas líquidas é de **102,429%**.

1.2.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

1.2.2.1– DESPESAS CORRENTES

Composição	Executado* 2024		Previsto 2025		Executado* 2025	
	Valor		Inicial	Final	Valor	Coef.
	€		€	€	€	%
1 Despesas com o Pessoal	7 850 044,07		9 134 649,00	8 993 019,89	7 894 226,00	87,782
2 Aquisição Bens e Serviços	3 899 316,89		4 885 920,00	5 823 475,19	4 507 385,98	77,400
3 Juros e Outros Encargos	895 506,58		1 192 949,00	1 047 521,32	729 303,92	69,622
4 Transferências Correntes	2 048 720,81		2 230 375,00	2 162 710,52	1 974 635,80	91,304
5 Subsídios	634 150,00		640 000,00	640 000,00	640 000,00	100,000
6 Outras Despesas Correntes	250 610,75		328 444,00	343 444,00	302 155,39	87,978
Total Correntes	15 578 349,10	Despesas	18 412 337,00	19 010 170,92	16 047 707,09	84,416

As Despesas Correntes têm um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, verificando-se um aumento do seu valor (+3,01%).





Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal, acusaram um peso de 28,08% no Total da Despesa e a Aquisição de Bens e Serviços influenciaram as Despesas Totais em 16,03%.

O índice de execução atingido é de **84,416%**.

1.2.2.2 – DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2024	Previsto 2025		Executado* 2025	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	8 061 303,08	10 916 706,00	11 898 658,43	6 759 504,32	56,809
8 Transferências de Capital	2 882 514,23	1 387 835,00	3 573 529,59	3 471 043,02	97,132
9 Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10 Passivos Financeiros	686 837,31	2 000 882,00	798 764,88	793 239,73	99,308
11 Outras Despesas de Capital	859 574,44	547 188,00	1 234 542,75	1 046 682,14	84,783
Total Despesas de Capital	12 490 229,06	14 852 611,00	17 505 495,65	12 070 469,21	68,952

As Despesas de Capital justificam-se, fundamentalmente, pelo engrandecimento dos investimentos efetuados na gerência e pelos passivos financeiros (amortização de empréstimos bancários).

O índice de execução atingido é de **68,952%**.

De 2024 para 2025 o valor das despesas de capital diminuiu 3,36%.

Face ao significado da parcela dos Investimentos, importa referir que o seu montante representa 24,04% da totalidade da despesa e 56,00% das despesas de capital.

1.2.2.3 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

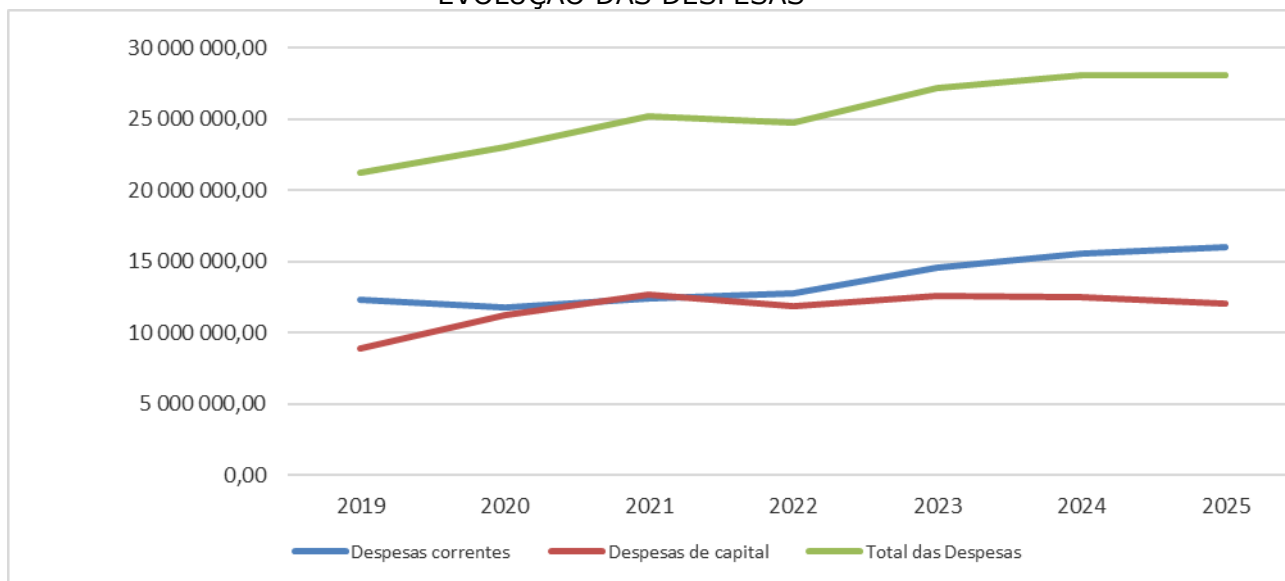
Apresentar-se-á, de seguida, a evolução das Despesas Correntes e de Capital.

Designação	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	12 324 685,02	11 819 120,85	12 465 861,33	12 827 646,07	14 561 184,86	15 578 349,10	16 047 707,09
Despesas de capital	8 891 852,10	11 232 821,68	12 718 000,39	11 922 211,96	12 619 213,28	12 490 229,06	12 070 469,21
Total das Despesas	21 216 537,12	23 051 942,53	25 183 861,72	24 749 858,03	27 180 398,14	28 068 578,16	28 118 176,30





EVOLUÇÃO DAS DESPESAS



O índice de execução das despesas atingido é de **77,003%**.

1.2.3 – ANÁLISE GLOBAL

1.2.3.1 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As Receitas e as Despesas, Correntes e de Capital, apresentam a seguinte estrutura:

Considerando as Receitas Correntes Brutas:

Descrição	Valor executado	%
Receitas Correntes Brutas	27 846 521,09	81,34
Receitas de Capital	6 377 624,78	18,63
Receitas Outras	8 606,49	0,03
TOTAL DA RECEITA	34 232 752,36	100,00
Despesas Correntes	16 047 707,09	57,07
Despesas de Capital	12 070 469,21	42,93
TOTAL DA DESPESA	28 118 176,30	100,00





Considerando as Receitas Correntes Líquidas de Reembolsos:

Descrição	Valor	%
Receitas Correntes Líquidas de Reembolsos	27 776 500,45	81,33
Receitas de Capital	6 367 177,15	18,64
Receitas Outras	8 606,49	0,03
TOTAL DA RECEITA	34 152 284,09	100,00
Despesas Correntes	16 047 707,09	57,07
Despesas de Capital	12 070 469,21	42,93
TOTAL DA DESPESA	28 118 176,30	100,00

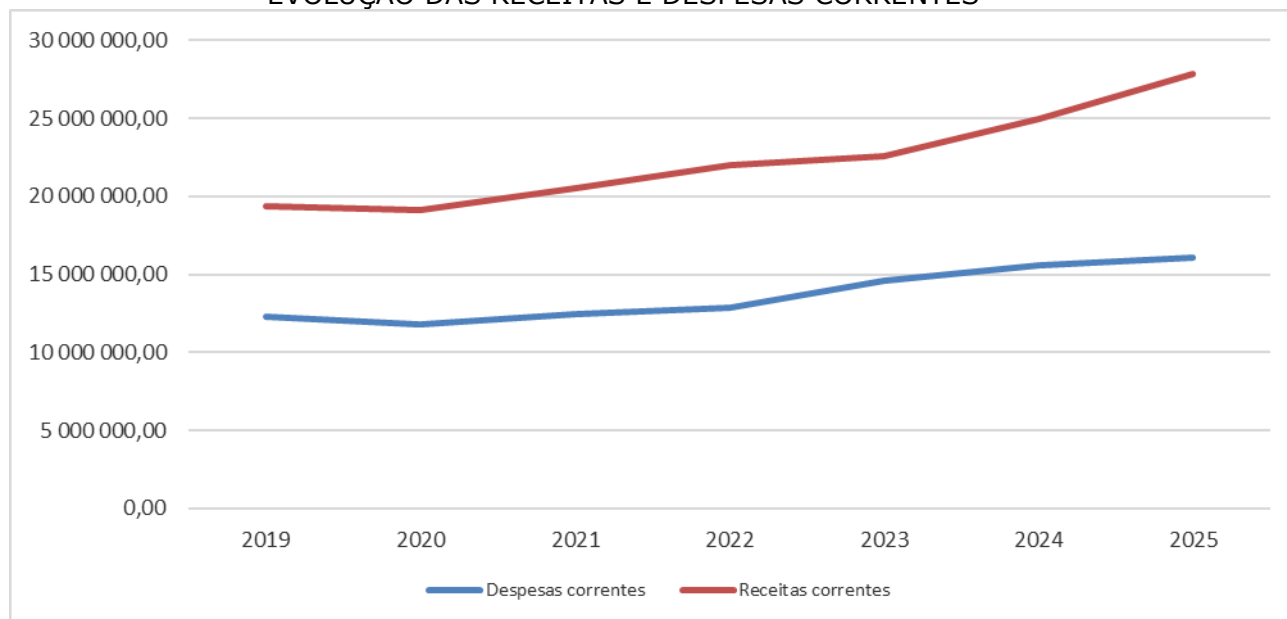
O aspeto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das **receitas correntes superarem as despesas correntes em 11 798 814,00 euros, suportando, desta forma, uma parcela significativa das despesas de capital.**

Designação	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	12 324 685,02	11 819 120,85	12 465 861,33	12 827 646,07	14 561 184,86	15 578 349,10	16 047 707,09
Receitas correntes	19 330 540,89	19 127 741,62	20 526 808,32	22 038 540,62	22 547 450,40	24 948 030,88	27 846 521,09





EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS CORRENTES



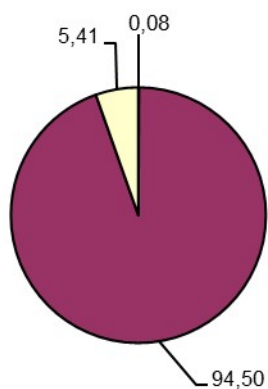
1.2.3.2 – REPARTIÇÃO POR ORGÃOS

Importa, ainda, referir que a utilização dos fundos da autarquia é efetuada pelos vários órgãos, as quais geram orçamentos resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo, com vista a um melhor aproveitamento dos recursos.

Em 2025, a dimensão da intervenção de cada Órgão pode observar-se no seguinte diagrama:

Composição	Valor executado €	%
0101 Assembleia Municipal	22 896,68	0,08
0102 Câmara Municipal	26 572 735,97	94,50
0103 Operações Financeiras	1 522 543,65	5,41
Total	28 118 176,30	100,00





0101 Assembleia Municipal
0102 Câmara Municipal
0103 Operações

1.2.3.3 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tendo em atenção a natureza dos fluxos monetários registados ao longo de 2025, verificou-se um saldo para a gerência seguinte de 9 284 316,79 euros.

EVOLUÇÃO DO SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Designação	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	€	€	€	€	€	€	€
Saldo para a gerência seguinte	2 973 604,04	4 477 294,92	4 477 907,05	3 396 701,12	3 526 600,44	3 250 209,00	9 284 316,79



1.2.3.4 – INDICADORES ORÇAMENTAIS

Indicadores Orçamentais	Fórmula de cálculo	2024	2025
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	97,970%	102,429%
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/Dotações corrigidas	87,803%	77,003%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	9 281 598,51	11 728 793,36
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	-8 887 557,74	-6 410 052,33
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	1 305 952,45	6 056 651,44
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	410 445,87	5 327 347,52
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	91,926%	94,616%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	99,279%	99,257%





2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base no acréscimo, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

2.1 - BALANÇO

2.1.1 – ATIVO

Em 2025 o ativo do Município de Ribeira Grande atingiu os 185 milhões de euros. Houve um aumento de 7 999 781,97 euros face ao ano anterior (+4,51%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo:

Componentes do Ativo	2024	2025	Variação 2025/2024
Ativos fixos tangíveis	164 616 625,02	165 258 136,48	0,39%
Propriedades de investimento	1 213 727,02	1 236 069,25	1,84%
Ativos intangíveis	1 454 295,40	1 567 718,50	7,80%
Participações financeiras	1 248 068,72	1 603 767,92	28,50%
Ativo não corrente	168 532 716,16	169 665 692,15	0,67%
Inventários	636 347,94	737 819,55	15,95%
Devedores p/transf. E subsídios não reembolsáveis recebidos	487 515,52	614 239,56	25,99%
Clientes, contribuintes e utentes	1 263 099,72	1 495 493,32	18,40%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	2 995 107,03	3 376 984,81	12,75%
Diferimentos	14 674,35	7 101,98	-51,60%
Caixa e depósitos	3 336 085,46	9 367 996,78	180,81%
Ativo corrente	8 732 830,02	15 599 636,00	78,63%
Total do Ativo	177 265 546,18	185 265 328,15	4,51%

Os ativos fixos tangíveis representam 89,20% do total do ativo e registaram um aumento de 641 511,46 euros. Este aumento deve-se sobretudo a obras realizadas.

As dívidas de terceiros representam 2,96% do ativo e tiveram um aumento de 15,61%. As dívidas de terceiros, incluem os créditos sobre utentes de rendas de habitações sociais, de ocupação do mercado municipal e Parque Industrial, de utentes de águas, e de transferências do Governo Regional, estando em dívida os valores do 2º semestre de 2024 e do 1º e 2º semestre de 2025 do Contrato ARAAL do Serviço da Dívida.

A rubrica do Ativo "Outras contas a receber" que totaliza 3 376 984,81 euros, inclui 2 659 418,99 euros dos devedores por acréscimos de IMI, 684 291,94 euros de outros acréscimos de rendimentos, 15 280,24 euros do Depósito Caução entregue a terceiros pelo Licenciamento em 2023 da Cascalheira Lomba de São Pedro, 4 000 euros da caução





entregue do Contrato arrendamento Casa das Cavalhadas, 13 992,18 euros de devedores pela venda de património, e 1,46 euros de Devedores de OTs.

Os diferimentos ascendem a 7 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior.

O saldo de disponibilidades aumentou 6 031 911,32 euros, passou de 3 336 085,46 euros em 2024 para 9 367 996,78 euros em 2025.

2.1.2 – PASSIVO

Em relação ao passivo, o Município de Ribeira Grande fechou o ano com um valor de 16 milhões de euros, sendo constituído em 78,06% por passivo não corrente e em 21,94% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Componentes do Passivo	2024	2025	Varição 2025/2024
Provisões	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	12 665 418,13	12 560 533,30	-0,83%
Fornecedores de investimento	0,00	0,00	0,00%
Passivo não corrente	12 665 418,13	12 560 533,30	-0,83%
Credores p/transf. E subsídios não reembolsáveis concedidos	3 721,13	0,00	-100,00%
Fornecedores	17 842,20	37 772,83	111,71%
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	189 209,39	183 509,52	-3,01%
Financiamentos obtidos	1 365 841,28	1 508 951,91	10,48%
Fornecedores de investimento	500,00	500,00	0,00%
Outras contas a pagar	1 634 495,24	1 776 965,22	8,72%
Diferimentos	22 214,93	22 233,04	0,08%
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente	3 233 824,17	3 529 932,52	9,16%
Total do Passivo	15 899 242,30	16 090 465,82	1,20%

Comparando com o período homologado, o total do passivo teve uma variação positiva de 1,20% que resulta do aumento dos financiamentos obtidos (empréstimos bancários e locações financeiras).

A dívida a terceiros dos empréstimos bancários aumentou 706 760,27 euros (2024: 6 658 165,58 euros; 2025: 7 364 925,85 euros) devido à utilização do empréstimo de 1 500 000,00€ para a Frente Mar. A dívida das locações financeiras que surgiu pela primeira vez no balanço de 2020 devido à introdução dos 3 contratos de arrendamento com opção de compra por terem sido considerados contratos locação financeira pela NCP 6 do novo normativo contabilístico SNC-AP, diminuiu 658 086,84 euros (2024: 7 080 563,43 euros; 2025: 6 422 476,59 euros).

A dívida a terceiros de médio e longo prazo dos financiamentos obtidos inclui 6 563 797,64 euros de empréstimos bancários, 5 735 547,91 euros de locações financeiras e 261 187,75





euros da devolução a fazer nos próximos 13 anos dos reembolsos recebidos da Candidatura ACORES-04-1203-FEDER-000008 – Renovação de Infraestruturas e Edifícios no Plano da Eficiência Energética, conforme comunicação da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais de Refª SAI-DREPA/2025/20 Proc. 6/50 de 15-01-2025 (MGD 1051 de 16-01-2025).

A dívida a terceiros de curto prazo (dívida que se vence em 2026) dos financiamentos obtidos inclui 801 128,21 euros de empréstimos bancários, 686 928,68 de locações financeiras e 20 895,02 euros da devolução a fazer em 2026 dos reembolsos recebidos da Candidatura ACORES-04-1203-FEDER-000008 – Renovação de Infraestruturas e Edifícios no Plano da Eficiência Energética, conforme comunicação da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais de Refª SAI-DREPA/2025/20 Proc. 6/50 de 15-01-2025 (MGD 1051 de 16-01-2025).

A rubrica de fornecedores obteve um aumento de 111,71%. De referir que grande parte do valor da dívida a fornecedores corresponde a faturas da EDA que foram pagas por débito direto em dezembro mas só foram confirmadas pelos serviços em causa em 2026.

A rubrica de fornecedores de investimento manteve-se nos 500 euros referentes ao contrato promessa de compra e venda de uma parcela de terreno para construção de uma baía de estacionamento na Canada dos Cabeceiros, freguesia da Ribeirinha, assinado a 30-12-2020, cuja escritura de compra e venda ainda não foi assinada por falta de entrega dos registos atualizados do prédio 22 A/Ribeirinha, propriedade da Associação BCR – Beneficência Cativos Reintegrados.

No final do ano 2025, a dívida ao FAM era de 0,00 euros.

A rubrica do Passivo “Outras contas a pagar” que totaliza 1 776 965,22 euros, inclui 1 674 003,53 euros de credores por acréscimos de gastos; 101 773,65 euros de cauções pelo fornecimento de imobilizado; 40,96 euros do SEF (operações de tesouraria), 1 145,62 euros do MAI referentes a eleições a transferir para Juntas de Freguesia (operações de tesouraria), e 1,46 euros de Operações de tesouraria -Passagem.

2.1.3 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Os Fundos Próprios /Património Líquido passaram a totalizar 169 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de cerca de 7,8 milhões de euros relativamente ao ano anterior. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Componentes do Património Líquido	2024	2025	Variação 2025/2024
Património/Capital	32 020 109,66	32 020 109,66	0,00%
Reservas	12 445 940,85	12 445 940,85	0,00%
Resultados transitados	51 280 419,37	53 184 754,29	3,71%
Ajustamentos em ativos financeiros	138 951,55	103 666,66	-25,39%
Outras variações no Património Líquido	63 576 547,53	66 989 796,94	5,37%
Resultado líquido do período	1 904 334,92	4 430 593,93	132,66%
Total do Património Líquido	161 366 303,88	169 174 862,33	4,84%





O crescimento ocorrido foi motivado por:

- Resultados Transitados, que inclui a aplicação do resultado líquido do exercício de 2024, no valor de 1 904 334,92 euros;
- Diminuição dos ajustamentos em ativos financeiros, no valor de 35 284,89 euros;
- Diminuição das transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables, no valor de 53 008,31 euros;
- Aumento das outras transferências e subsídios de capital, no valor de 3 456 522,72 euros. Não ocorreram afetações de verbas a ativos depreciables pelo facto de o Município não conseguir fazer prova das afetações;
- Doações de parcelas de terreno para a via pública, no valor de 9 735 euros;
- Resultado Líquido do exercício de 2025 no valor de 4 430 593,93 euros.





2.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido é de 4 430 593,93 euros, verificando-se um aumento face ao ano anterior de 132,66%. Os rendimentos em 2025 foram de 30,5 milhões de euros para um nível de gastos de 26 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 5,57 % dos rendimentos e uma diminuição 3,40 % dos gastos.

2.2.1 - GASTOS

Efetuada uma análise aos gastos de 2025, podemos concluir que houve uma redução de 917 574,10 euros face a 2024.

Gastos	2024	2025	Varição 2025/2024
Transferências e subsídios concedidos	4 626 951,47	5 266 089,73	13,81%
CMVMC	454 478,84	461 524,05	1,55%
FSE	5 979 172,30	6 218 857,67	4,01%
Gastos com o pessoal	7 768 576,77	7 945 785,33	2,28%
Gastos de depreciações e de amortização	5 024 659,33	4 948 407,34	-1,52%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00%
Perdas por imparidade	25 686,73	42 097,26	63,89%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos	2 159 026,61	449 358,12	-79,19%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	924 648,14	713 506,59	-22,83%
Total dos Gastos	26 963 200,19	26 045 626,09	-3,40%

As transferências e subsídios concedidos tiveram um aumento de 13,81% comparativamente com 2024 (aumento de 639 138,26 euros).

Comparativamente com o período de 2024, os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 4,01%, em parte devido à taxa de inflação.

Os gastos com o pessoal tiveram um aumento 2,28% comparativamente com 2024 (aumento de 239 685,37 euros) devido essencialmente às atualizações salariais ocorridas e à entrada de 18 colaboradores e à saída de 13 colaboradores, que resultou num aumento de 5 colaboradores em relação a 31 de dezembro de 2024.

As depreciações e amortizações do exercício tiveram um decréscimo de 1,52% em relação a 2024.

Os outros gastos tiveram um decréscimo de 79,19% comparativamente com 2024 (redução de 1 709 668,49 euros). Grande parte desta redução foi motivada pelo abate dos 30 fogos da SDRG, S.A. (1 803 941,76 euros) que ocorreu em 2024.





Os gastos e perdas por juros e outros encargos tiveram uma redução de 22,83% comparativamente com 2024 (diminuição de 211 141,55 euros), devido à diminuição das taxas Euribor.

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos (23,88%) e os gastos com o pessoal (30,51%).

2.2.2 - RENDIMENTOS

De seguida passamos para a análise dos rendimentos de 2025 e a sua evolução face ao ano anterior.

Rendimentos	2024	2025	Variação 2025/2024
Impostos diretos	5 648 707,95	6 654 172,59	17,80%
IMI	2 286 353,36	2 659 418,99	16,32%
IUC	618 792,50	655 035,93	5,86%
IMT	2 413 160,93	2 954 741,70	22,44%
Derrama	330 401,16	384 975,97	16,52%
Taxas, multas e outras penalidades	303 009,20	762 437,14	151,62%
Loteamentos e obras	151 177,01	344 859,91	128,12%
Ocupação da via publica	68 538,35	73 445,30	7,16%
Publicidade	40 913,40	39 006,00	-4,66%
TMDP	10 889,26	14 564,42	33,75%
TDFTH	155,00	418,50	170,00%
Taxa Turística	0,00	257 835,00	100,00%
Outros	4 575,44	5 487,02	19,92%
Multas e outras penalidades	26 760,74	26 820,99	0,23%
Vendas	2 591 564,48	2 736 773,67	5,60%
Prestações de serviços e concessões	1 981 651,83	2 008 972,74	1,38%
Transferências e Subsídios obtidos	13 442 607,90	15 123 748,57	12,51%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	192 722,06	390 984,09	102,87%
Trabalhos para a própria entidade	100 795,90	163 356,37	62,07%
Ganhos por imparidade	86 239,15	0,00	-100,00%
Outros Rendimentos	4 483 599,77	2 590 390,41	-42,23%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	36 636,87	45 384,44	23,88%
Total dos Rendimentos	28 867 535,11	30 476 220,02	5,57%

Efetuando uma análise aos rendimentos de 2025, podemos concluir que houve um aumento de 1 608 684,91 euros face a 2024.

O aumento dos impostos diretos em 2025 foi de 17,80%, resultou do aumento do imposto municipal sobre imóveis (+373 mil euros), do imposto único de circulação (+36 mil euros), da cobrança do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (+541 mil euros), e da derrama (+54 mil euros).





A vendas tiverem um aumento de 5,60%.

As transferências e subsídios obtidos, totalizam 15,1 milhões de euros, registaram um aumento de 12,51%. Este aumento verificou-se essencialmente nas transferências correntes do Orçamento do Estado.





2.3 – INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Dimensão	Indicadores Económico-Financeiros	Fórmula de cálculo	2024	2025
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	2,70	4,42
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	2,50	4,21
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	1,03	2,65
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	61,06	107,44
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	90,06	90,27
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	1,18	2,62
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	1,58	2,75
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios/ Ativo	2,58	2,56
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários/ Saldo médio Custo das vendas * 365	511,06	583,51
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365	100,81	115,02
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	Saldo médio Fornecedores/ Saldo médio (Compras + FSE) * 365	4	3
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,91	0,91
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	10,15	10,51
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	3,02	7,15
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,09	0,09





3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na sequência de informação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a Direção Regional da Cooperação com o Poder Local enviou a seguinte comunicação a 17 de junho de 2021:

"O SNC-AP revogou o POCAL, exceto os pontos referentes às regras previsionais, ao controlo interno e às modificações orçamentais. O ponto 2.7.3 do POCAL, que define regras sobre a aplicação de resultados, foi, portanto, revogado e o SNC-AP não contém qualquer norma em sua substituição. No entendimento da CNC, com o qual concordamos, "o SNC-AP não define regras para a aplicação dos resultados, pelo que a eventual aplicação dos resultados líquidos do período em reservas legais ou outras deverá estar enquadrada em dispositivo legal diretamente aplicável à entidade", o que até à data não surgiu.

Refere ainda a CNC que "Neste sentido, não havendo norma habilitante para a constituição de reservas não deverão as mesmas ser constituídas, permanecendo em resultados transitados".

Tal não impede que o órgão executivo do município decida uma aplicação diferente de resultados, nomeadamente, reforçando reservas ou a conta Património, não estando esta decisão sujeita à aprovação da assembleia municipal, que apenas tomará conhecimento do assunto quando apreciar as contas da autarquia."

Assim, o executivo camarário propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2025, no montante de 4 430 593,93 euros seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados: 4 430 593,93 euros.

Ribeira Grande, 27 de março de 2026

O Presidente da Câmara

Jaime Luís Melo Vieira

